

ANO LXIII

São Paulo, 23 de  
Abril de 1961

NÚMERO 14

AVE

MARIA





# Notas e Fatos

## ★ NO ANO EM CURSO, FESTIVOS DE ANIVERSARIOS DE MUNICIPIOS BRASILEIROS

Neste ano de 1961, numerosos Municipios brasileiros estarão festejando 100, 200, 300 e até 400 anos de existência. O Município quatrocentão é o de Itanhaém, em São Paulo, que celebrou seu quarto centenário neste abril. No mesmo Estado, Sorocaba viu passar seu tricentenário (3 de março) e Mogi das Cruzes, seu 350.º aniversário (17 de agosto).

Eis os que festejarão 250 anos de existência: Sabará (17 de junho), Mariana (8 de abril), Ouro Preto (8 de julho). No dia 19 de junho, cinco Municipios piauienses completarão 200 anos: Campo Maior, Castelo do Piauí, Jerumenha, Paraíba e Valença do Piauí. Dois dias antes, a 17 de junho, uma comuna baiana, Marau, terá a mesma idade. Quatro Municipios de Pernambuco estarão comemorando seus sesquicentenários: um, Garanhuns, a 10 de março, e os demais, Limoeiro, Paulinho e Vitória de Santo Antão, a 27 de julho. No dia 31 de outubro, Caxias, no Maranhão, igualmente festejará os 150 anos de criação.

## ● FALECEU O CONSTRUTOR DO MONUMENTO DO CRISTO NO CORCOVADO

FRANÇA — Aos 86 anos de idade acaba de falecer em Boulogne-Sur-Seine o ESCULTOR PAUL LANDOWSKI, que ligou seu nome ao nosso país por ter sido o autor do monumento a Cristo Redentor, erigido no Corcovado, no Rio de Janeiro.

Recorda-se que as obras deste monumento foram iniciadas em 1924 e sua inauguração oficial foi procedida a 12 de outubro de 1931. No altar armado ao pé da estátua, o Núncio Apostólico, D. Bento Aloisi Masela, celebrou missa, tendo sido feito o sermão por Dom João Becker, Arcebispo de Porto Alegre. Dom Sebastião Leme, então Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, na qualidade de Legado Pontifício, abençoou o monumento às 11,15 de uma manhã limpa e ensolarada.

A idéia da ereção de um monumento a Cristo Redentor, no Cor-

covado, foi do jesuíta francês, Padre Bos.

## ★ CHAGAS SE ABRIRAM

KONNERSREUTH — Os estigmas de Cristo apareceram novamente, como em todas as sextas-feiras Santas, há 35 anos, no corpo de Teresa Neumann. A despeito do desejo formulado por ela de se isolar desta feita, numerosos peregrinos foram vê-la, em sua casa, e comprovar por si a existência das chagas. Em seu leito de dor, Teresa Neumann, que tem 63 anos de idade, não é já agora senão uma mulher magra e com o corpo marcado por feridas sangrentas. Seus parentes afirmam que desde 1927 ela não ingere qualquer alimento sólido, a não ser a hostia da comunhão.

## ● BISPO DE BAGÉ

Foi nomeado Bispo de Bagé, monsenhor José Gomes, atual reitor da Faculdade Católica de Filosofia de Passo Fundo. O novo Bispo nasceu a 25 de março de 1921, tendo completado 40 anos de idade. Foi ordenado por Dom Antônio Reis em 1947. Exerceu as funções de vigário cooperador da Catedral de Santa Maria e em Espumoso e paroco em Passo Fundo, em cuja diocese se encontrava ao ser nomeado Bispo.

## ★ AERÓDROMO PAULISTA, O MAIS MOVIMENTADO DO PAÍS

Dentre os aeródromos do país, o de Congonhas (São Paulo) é o que apresenta maior movimento de desembarque de passageiros.

Em dezembro último, 3.595 pessoas tomaram aviões naquele aeroporto. De procedências diversas, chegaram à capital paulista, no mesmo mês, 3.402 pessoas. Movimento geral, portanto, de quase 7 mil passageiros. Houve, ainda em dezembro, 274 vôos de embarque e 283 de desembarque — 557 vôos, ao todo.

## ● CONVIDADO O CARDEAL RUGAMBWA A VIR AO BRASIL

Rio (NC) — O Presidente Jânio Quadros determinou ao Itamarati que convide S. Ema. o Cardeal Laureano Rugambwa, Bispo de Rutabo, no Tanganica, a visitar o Brasil por ocasião das comemorações de 7 de setembro, quando deverá officiar a Missa comemorativa do Dia da Independência. Possivelmente o convite será formulado pessoalmente pelo Ministro Afonso Arinos, de viagem marcada para o Senegal.

O Cardeal terá todas as honras de praxe — informa o Cerimonial do Itamarati, acrescentando tratar-se de homenagem do atual Governo ao único Cardeal negro no mundo e mais um passo na política de estreitamento de laços com a África.

Foi Sua Eminência o Cardeal Rugambwa um dos primeiros preladados do Tanganica a darem adesão à Cruzada brasileira Pró Dia Universal de Ação de Graças, acentuando na ocasião, em sua mensagem redigida em latim, que "o Reino Social de Cristo é o único e supremo tema dos nossos tempos".

## AVISO

★ O Irmão representante da "Ave Maria" passará, em breve, pelas seguintes localidades:

— Conselheiro Lafayete, Carandá, Ressaquinha e Barbacena.

— Tombos, Caratinga, Manhumirim, Manhuaçu, Governador Valadares, Itanhomi, Inhapi, Rio Casca, Sto. Antônio da Gramma, Ponte Nova, Dom Silvério, Palmeiras, Teixeiras, Viçosa, Rio Branco, Guirilema, Rio Preto, Petrópolis, Ubá, Guidorá, São José de Bicas e Guarará.

— Bom Jardim, Cantagalo, Itaocara, Portela, São Fidélis, Campos, Mimoso do Sul, Muqui, Cachoeiro de Itapemirim, Vitória, Vila Velha, Aimorés, Castelo, Alegre, Guaçu, Natividade de Carangola, Eugenópolis, Muriaé, Itaperuna, Mar de Espanha, Marquez de Valença.

## AVE MARIA

### — PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

### ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00

Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

### OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

## Deus faz a nossa vontade

Nós queremos fazer a vontade de Deus, e Ele quer fazer a nossa vontade.

Na direção essencial de nossa vida, no anelo fundamental do Bem, da Verdade e do Amor, nós reconhecemos que o caminho do Senhor deve ser nossa única estrada, porque somente ele nos conduz à Felicidade.

Mas na concretização dessa viagem, nossa peregrinação pode escolher diversas maneiras.

Tôdas conducentes a Deus, tôdas afastadas do pecado, tôdas ricas de virtudes várias.

E Deus quer que nós escolhamos. E acompanha a nossa eleição livre. E faz a nossa vontade.

\*\*\*

Porque assim como o artesão que fez o relógio, quer que ele marche por si.

E o tratador que orientou o cavalo, se alegra quando o vê autônomo.

E o cientista que jogou o satélite, deseja que ele vôle, desimpedido.

Assim Deus, que nos fez livres, quer que com liberdade nos movamos.

Assim, a vontade de Deus é que escolhamos. A vontade de Deus é que façamos a nossa vontade.

\*\*\*

Ora, podemos escolher a ação ou a oração. O caminho do lar ou a solitude do claustro. A esmola ou a penitência. O Têrço ou o Ofício. A visita ao Santíssimo ou a visita ao pobre e ao enfermo. Uma abstinência que nos purifica, ou um alimento que robustece nosso trabalho. Uma palavra ou um silêncio. Ajudar esta Obra, ou auxiliar aquela.

Rezar com os lábios ou com o coração. Trocar as fórmulas da prece, meditar diversamente, adaptar-nos com largueza, para a caridade, para o apostolado...

Podemos escolher, devemos escolher. Deus nos criou livres, e ama que o sejamos. Ele ampara a nossa escolha e a faz sua e a floresce e frutifica.

\*\*\*

O único limite é o pecado. Nada contra o Senhor, nem na grave responsabilidade de um pecado mortal, nem na mesquinha negligência de pecados leves, nem na distraída convivência com pequenos defeitos.

Porque essa não é a vontade de Deus. E não pode ser a nossa vontade.

\*\*\*

Sentindo-nos livres, sintamo-nos responsáveis.

E' uma bela responsabilidade de Deus quando, raras vêzes, nos encontrássemos numa feliz impossibilidade de fazer a nossa vontade, forçadamente constrangidos a saborear graças especiais, de eleição, de heroísmo, de santificação, de martírio...

Ordinariamente, Deus nos enseja escolher nossos caminhos.

Façamo-lo com liberdade, com responsabilidade.

Dando atenção maior às grandes decisões de nossa vida, às que condicionam largos anos, atividades essenciais, longas estabilidades.

E não nos preocupando demasiado com as pequeninas escolhas de todos os dias, de todos os momentos.

A intenção firme de agradar a Deus e amá-Lo santifica tôdas as coisas pequeninas, assim como o "olhar simples torna luminoso todo o nosso corpo".

E faremos a vontade de Deus "assim na terra como no céu", porque Ele deseja que escolhamos, que escolhamos bem, que escolhamos com liberdade, desejosos de encontrá-Lo sempre, como Se O comungássemos em tôdas as coisas.

Escreveu

*Antônio Maria Alves Siqueira*  
*Arcebispo*



## NO LIMIAR DE MAIO

MÊS DE MARIA — MÊS DAS FLÔRES

**M**AIO, primavera de nossas almas. Doce mês de Nossa Senhora. "Temos um sagrado instinto, diz o Apóstolo São Paulo, que nos leva a chamar pelo Senhor e dizer-lhe: Abba, Pater; Pai, Pai!

Na mais bela das preces, Nosso Senhor quer ser chamado Pai: "Pai nosso, que estais no Céu".

Uma noviça carmelita, encontrando Santa Teresinha em sua cela, absorvida numa meditação profunda, quase extática, perguntou-lhe:

— Em que pensa?

Respondeu-lhe a santa, docemente:

— "Penso... na oração Pai nosso... É tão doce chamar Nosso Senhor de Pai".

Há também em nós uma inclinação irresistível que nos constrange suavemente a bradar a Maria, do abismo de nossas insuficiências e amarguras: "Mãe; minha Mãe".

"Mamãe", é o grito espontâneo do filhinho que padece. E como é triste sofrer sem um olhar, sem um carinho de mãe.

Deus teve misericórdia de nós e deu-nos mãe. Não nos deixou órfãos, neste exílio.

"Eis vossa Mãe", diz-nos Jesus, na hora suprema das suas amarguras.

E agora, sentimos a doçura de invocar Maria e Lhe bradamos, cheios de confiança: "Mãe, minha Mãe".

"Quem tem mãe, não perece", diz o adágio.

Presenciei uma cena que me comoveu. Um moço enfêrmo, na flor dos seus dezessete anos, quase em agonia. Sofria tanto. Sua mãe velava-lhe à cabeceira, havia mais de um ano, sempre carinhosa. O sofrimento chega ao paroxismo: "Mamãe, diz o enfêrmo, se não fôsse a senhora, não suportaria tamanha dor"...

Ah! Olhemos também para o Céu. Olhemos para o alto, nas horas sombrias dêste exílio e brademos: "Maria, minha Mãe... com o vosso doce e carinhoso olhar materno, sinto-me mais encorajado em meio às agruras, aos trabalhos e às desilusões da terra..."

### ● FRANÇA PEREGRINA A LOURDES

Lourdes — CRF — Aproximadamente dois milhões e quinhentos mil peregrinos chegaram ao Santuário de Nossa Senhora em 1960. Mais de um milhão viajou de automóvel, e quase outro tanto de trem. Três quartas partes dos visitantes eram franceses.

### ● TRICENTENÁRIO DO FRADE ARTISTA

Salvador — CRF — O Museu de Arte Sacra da Universidade da Bahia não deixará passar despercebido o tricentenário da morte do artista barroco Frei Agostinho da Piedade. No dia 2 do corrente, foi aberta exposição de 27 imagens de barro cozido, da autoria de Frei Agostinho, classificadas entre as mais preciosas do barroco brasileiro.

● PARIS (NC) — Bernard Cordier, ex-piloto da Air France, foi ordenado padre Trapista, com o nome de Pe. Baudoin, OCSC. O neo sacerdote, de 51 anos de idade, lutou com a Fôrça Aérea Britânica durante a segunda guerra mundial; depois da guerra foi chefe do primeiro grupo transatlântico de aparelhos Constelations da Air France e cruzou 150 vezes o Atlântico. Tem oito mil horas de voo e é tenente-coronel da reserva aérea francesa. Entrou para o mosteiro Trapista de Citeaux em 1950.

### ● CINCO MIL PEREGRINOS SOBEM O CALVARIO

Jerusalém — CRF — Carregando pesadas cruces e desafiando o vento gelado, cerca de 5 mil peregrinos do mundo inteiro, trilharam, na sexta-feira santa, as pegadas de Cristo, rumo ao monte da Redenção.

● TOQUIO — CRF — 1.886.990 exemplares da Sagrada Escritura foram vendidos em 1960, sendo a Bíblia o livro mais procurado no Japão.

# A PALAVRA DE DEUS



## 3.º DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

### Evangelho de São João 16, 16-22

**N**AQUELE tempo, disse Jesus a Seus discípulos: Um pouco, e já Me não vereis e outra vez um pouco, ver-Me-eis, porque vou para o Pai. Disseram então entre si alguns dos Seus discípulos: Que é isto, que Ele nos diz: Um pouco, e já Me não vereis, e outra vez um pouco, e ver-Me-eis, porque vou para o Pai. Diziam pois: Que é isto que Ele diz: Um pouco? Não sabemos o que Ele quer dizer. E Jesus conheceu que queriam interrogá-lo, e disse-lhes: Vós perguntais uns aos outros porque é que Eu disse: Um pouco, e já Me não vereis, e outra vez um pouco, e ver-Me-eis. Em verdade, em verdade vos digo que vós haveis de chorar e gemer, e o mundo, se há de alegrar; e haveis de estar tristes, mas a vossa tristeza há de converter-se em alegria. A mulher, quando dá à luz, está em tristeza, porque chegou a sua hora, mas, depois que deu à luz um menino, já se não lembra da sua aflição, pelo gozo que tem, porque nasceu ao mundo um homem. Vós, pois, sem dúvida também estais agora tristes, mas Eu hei-de ver-vos de novo, e o vosso coração se alegrará, e ninguém vos tirará a vossa alegria.

**T**UDO aquilo que nós perdemos, se é de valor, sentimos. A perda de um objeto cujo valor é gigante, supõe tristeza gigante.

Ficarem, sem Cristo, os apóstolos, ainda que seria por breve espaço de tempo, ia ser um tormento. Mas, suas lágrimas, mais tarde, se converteriam em sorrisos. A tristeza, ausente O Mestre, era suavizada com a promessa de um breve retorno ou encontro. Aquêlê aborrecimento se convertia em gozo e satisfação. A nostalgia da alma é uma realidade; é bem capaz de aumentar, indefinidamente, até o extremo da tristeza — o desespero.

Não estamos isentos de preocupações, mas, convém que sejamos senhores delas e não escravos. Saibamos controlá-las. Podem ser como "as bolas de sabão: crescem porque sopramos; ou co-

mo os bebês: crescem porque cuidamos dêles". Nós temos motivos de confiar, pois, temos a promessa de reencontrar o que perdemos. Desesperador mesmo é perder sem a mínima esperança de, um dia, novamente: encontrar o perdido!

A consciência cristã, se perdeu a Graça de seu Batismo, de sua Primeira Comunhão... se perdeu o seu Cristo, ainda não perdeu tudo pois, pelo arrependimento, pode recuperar tudo! Triste mesmo se perdemos o arrependimento, a conversão, o retorno a Cristo, abismando-nos no desespero, como Judas impenitente.

O nosso Redentor não é bom uma única vez, mas sempre, eternamente! Somos o contrário d'Ele — maus, e uma porção de vêzes.



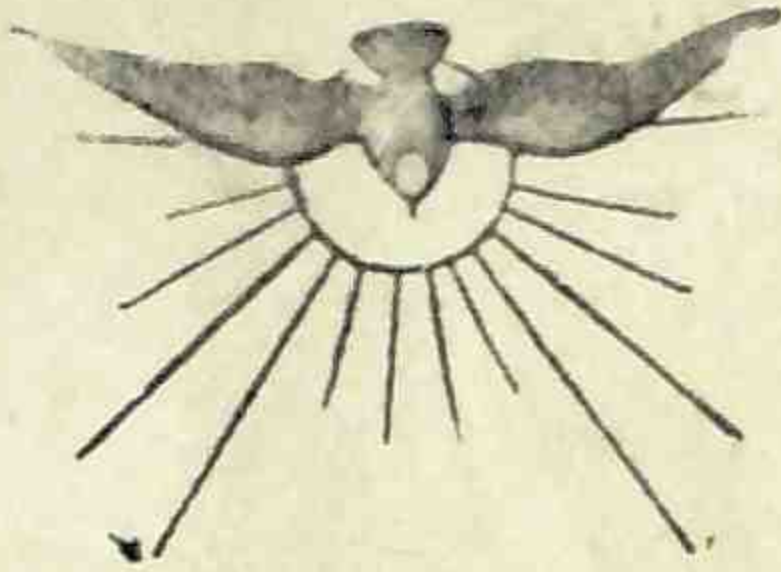
Leitor, se você me lê — é bom sinal — ainda tens vida, estás vivo! Mas, quem sabe, agonizas?... vais morrendo aos poucos?...

Procura ser feliz, alegre, indulgente, ter maturidade emocional, só com êste pensamento — **COM ÊSTE ou NESTE POUCO DE TEMPO NÃO VÊS; SE QUERES, COM OUTRO POUCO DE TEMPO, PODES VER!!!**

A pétala que se desprende da flor, perde, necessariamente, seu perfume — mas, eu, não! Pelo arrependimento e conversão, caído ao solo, posso voltar, de novo, à divina FLOR e ter novo perfume e mais perfume...

As páginas desbotadas de nossa vida, ainda podem ser coloridas. Nenhum pintor, nenhum artista, as pode pintar e colorir! Nós mesmos com o nosso arrependimento e Deus com sua **GRAÇA** — os grandes artistas de nossa alma desfigurada. Então, vamos! Deus e o nosso Arrependimento — é a solução!

Pe. Ilson Frossard, C.M.F.



## Lição da natureza

**M**EU irmão, no mundo das árvores nativas, em nossos sertões, duas me parecem típicas, no exemplo flagrante que me dão da vida.

Uma, o pé de xiquexique, hirsuto, perfilado, na altivez de seu caule recoberto de miríades de espinhos.

A outra, o juazeiro, frondoso, de ramalhudos galhos verdes, de um verde tão belo que nos delicia grandemente a vista.

Ambos são árvores que suportam heróicamente o calor causticante de longas estiagens. Mas, meu irmão, como me parecem diferentes o juazeiro e o pé de xiquexique!

O xiquexique sempre me pareceu sumamente egoísta em seu isolamento, como a dizer a todos que tentam dêle se acercar: "Alto, não te aproximes; são duros e afiados os meus espinhos e te penetrarei a carne se ousares te abeirar de mim!"

Mas, meu irmão, quão diferente é para mim a lição do juazeiro! Lança sua fronde para os céus, mas expande seus galhos sobre a terra.

E, nos dias de canícula, a mais intensa, como é agradável ao viajor descansar à sombra do juazeiro!

Lá, em sua fronde, estão os passarinhos cantando. E cantam as alegrias de poderem, mesmo na mais terrível seca, encontrar um galho verde onde repousar.

Lá em baixo, em sua sombra, estão os sertanejos fatigados, queimados do calor, há estão eles, a sombra protetora da árvore amiga.

Sim, meu irmão, quantas e quantas vezes somos como o xiquexique de nossas caatingas. Eriçados de espinhos, afastamos de nós todos aqueles que precisam de sombra, necessitam de ajuda.

Pondera, entretanto, meu irmão, como seríamos tão mais felizes se, à maneira de juazeiro, pudéssemos ser sempre um oferecimento, um asilo, uma sombra, onde todos encontrassem abrigo para as suas desventuras!

Pe. Nivaldo Monte

# Voltará o diaconato?

**1** — A FRACA consistência do movimento intelectual católico brasileiro moderno, que perde muito tempo com polémicas internas e agitações estereis, deve ser responsável pelo quase nenhum interesse demonstrado entre nós pelo que já se denomina "a renovação do diaconato". Na Alemanha por exemplo, milhares de estudos foram publicados a respeito e há associações que se dedicam à questão. No Brasil pouco li relativamente ao tema, a não ser um bom artigo do ilustre teólogo Frei Constantino Koser, o. f. m. E, curiosamente, o Brasil é um dos países em que o novo diaconato poderia exercer maior influência.

Agora acaba de sair o primeiro Livro a respeito, uma tradução do alemão — "Voltará o Diácono da Igreja Primitiva?" de Josef Horney, em edição Vozes.

Antes de entrar no debate, devo dizer que não pretendo sair da minha posição. Quero apenas trazer informações acerca de um interessante movimento, sem entrar no mérito de uma questão tão delicada e que será decidida por quem de direito.

## O PROBLEMA

**2** — O LIVRO do Sr. Josef Horney, um magistrado de grande cultura, focaliza todos os aspectos da questão, trazendo uma contribuição muito inteligente em defesa da renovação do diaconato. Quem desejar uma informação completa e satisfatória a respeito da restauração do diaconato, leia este livro claro, seguro e objetivo, escrito por um homem que está há muito tempo estudando o assunto e que é um católico de exemplar fidelidade, atestada inclusive durante a perseguição nazista e o exílio na Rússia.

O tema é o seguinte: devido às condições do nosso tempo, em virtude do apostolado leigo cada vez maior, da participação cada vez mais acentuada do leigo na vida religiosa e, principalmente, da redução numérica do clero e outros problemas conhecidos, algumas pessoas estão tentando restaurar o diaconato da Igreja primitiva, como ordem própria.

Atualmente, o diaconato é apenas um estágio na preparação para o sacerdócio, ninguém sendo diácono por vocação própria. O que se pretende é somente isto; ordenar diáconos varões de Deus, que, como aquelas figuras do tempo dos Apóstolos, ajudem no ministério, preguem, façam a caridade, etc. Aliás, sua missão está prevista no ritual da ordenação de diácono e nas tradições da Igreja. Bastaria que se fizesse do diaconato um fim em si.

## ASPECTOS GERAIS

**3** — O DIÁCONO seria casado, exerceria uma profissão civil e, todavia, seria um clérigo, ordenado. Poderia ministrar sacramentos (menos os específicos do ministério sacerdotal) e, principalmente, serviria de elemento de ligação entre o clero e o laicato.

Seria algo revolucionário, não há dúvida; mas corresponderia ao

que faziam os primeiros cristãos e resolveria, de fato, um número considerável de problemas do nosso tempo.

Vamos apresentar dois aspectos da questão.

Como se sabe, a complexidade da vida moderna, criou uma infinidade de problemas, que tornam o apostolado, extremamente complicado. Por outro lado, certa laicização da vida, torna difícil o contacto direto entre o sacerdote e áreas enormes da sociedade, embora conservando-se cristãs. Isto sem falar nas áreas descristianizadas. O diácono poderia prestar grandes serviços indo até onde o padre dificilmente penetra. Há ainda a considerar o complemento que o diácono traria ao clero, auxiliando-o e reduzindo os efeitos da falta de padres.

Outro é o apostolado de exemplo, sempre o melhor. As famílias dos diáconos poderiam tornar-se padrão de virtudes conjugais e demonstrar com fatos os princípios da doutrina cristã, mostrando que a religião não é só "coisa de padres".

## UMA QUESTÃO COMPLEXA

**4** — ESTE o tema central: um homem casado, vivendo de atividades civis, ordenado diácono e exercendo as funções próprias. O tema é de grande atualidade, como demonstra o interesse que vem despertando.

Corresponderá realmente a uma necessidade dos tempos, ou é resultado de um zéio imprudente? Será uma natural consequência da participação maior do leigo na vida litúrgica e da difusão da doutrina do Corpo Místico ou é uma das muitas agitações do nosso tempo? Responderá quem tem autoridade para responder.

Por mim, recordarei o que pode haver a favor e contra sua aplicação no Brasil.

A favor: será uma compensação à escassez numérica do clero

# MADRE CRISTINA, da Congregação das Cônegas de Santo Agostinho, dirige, em São Paulo, uma clínica psicológica



**T**ERIA algum santo inspirado a irmã de Santo Agostinho a realizar sua obra de tão intensa e profunda solidariedade humana? Com certeza, nem houve intermediários entre a Suprema Bondade e sua servidora, que em nome de Deus havia abandonado o século.

Talvez alguém tenha dito então, inspirada igualmente: Você não pode fazer só o trabalho cotidiano. Sua mente é privilegiada. Talvez fosse assim. Quem pode saber, quando uma criatura humana valoriza a tal ponto sua personalidade para amar realmente ao próximo, como a si mesma? Talvez uma superiora clarividente tivesse dado uma ordem. Quem sabe?

No entanto, o que hoje ninguém em São Paulo ignora é que dentro da Faculdade Sedes Sapientiae existe uma clínica psicológica e que ela é dirigida, com excepcional tino, por madre Cristina. Desde alguns anos a reporter ouvia falar da clínica e de madre Cristina. Aproveitando uma campanha de fundos para construção de nova sede, já em andamento, foi afinal conhecer madre Cristina.

## Encontro

Só uma criatura de tão elevada compreensão de valores, de tão justa aceitação da realidade e de tanto conhecimento, pode ser simples a esse ponto. Com um sorriso quase permanente, madre Cristina atendia suas visitas. Uma serena presença. Mostra aos visitantes de que maneira desenvolve seu trabalho. E esse trabalho é de extensão um tanto pretenciosa, é uma clínica de crianças, jovens e adultos.

Ficou alguém de fora? Não, não ficou. Sempre há lugar para mais um. E' por isso mesmo que a clínica tem de ser, materialmente, aumentada. No momento ocupa apenas um andar. Na nova sede, terá quatro andares. Lá trabalharão médicos, professores e outros funcionários de menor categoria. Até estes últimos terão instrução especializada para suas tarefas. Como vemos, a extensão do trabalho é ambiciosa. Quando se tra-

ta de amor ao próximo, para que mesquinha? E' preciso atender a todos os que sofrem. E evitar, principalmente, males evitáveis. Tal é, sem dúvida, o pensamento



de uma mulher de grande coração, que colocou sua ciência ao serviço de Deus, amando o seu próximo.

## Tarefa longa

A sala de jogos e brinquedos para as crianças, uma pequena casa da qual foi eliminada a parede, faz com que elas penetrem num mundo que é o seu mesmo. Quando tiram uma cadeira de boneca de um lugar para outro, ali está a intenção do que cada qual desejaria fazer em sua casa. Porque os problemas se repetem com uma grande frequência: — Meu pai não me compreende... — E, para que haja menos pais que não compreendem seus filhos, e menos crianças infelizes, revoltadas e para sempre desajustadas, é que foi fundada a clínica.

Primeiro, o exame para conhecimento de cada caso, diagnóstico e psicoterapia. Quando se faz preciso, a orientação de pais e mestres. Muitas vezes o desconhecimento dos problemas da criança a torna quase incapaz de acompanhar o curso escolar. Advertida, esclarecida e orientada, a mestra saberá fazer daquele aluno, aparentemente incapaz, um elemento humano cujo valor específico poderá ser maior ou menor, porém representará sempre um valor.

Os males da mente, menos conhecidos, ou mal conhecidos, o que ainda é pior, mais insidiosos do que os males aparentes do corpo, desafiam a competência dos orientadores. À frente de um batalhão de médicos, psicólogos, psiquiatras e outros funcionários, uma presença guia, esclarece, auxilia, e sobretudo trabalha sempre com um sorriso. Essa é Madre Cristina fiel discípula de Santo Agostinho. **Isa Leal**

e contribuirá para ir destruindo a exagerada separação entre as pessoas consagradas, que vivem na Igreja, e os leigos, que vivem no mundo, no pior sentido da palavra. Mais ainda poderão os diáconos, pessoas responsáveis e experimentadas, servir de conselheiros

a respeito de pontos de moral prática pois será menor o constrangimento que os leigos sentirão de aproximar-se deles.

Contra: sinto que há certa repugnância em muitos setores do povo. Muita gente receberá com desagrado a idéia de um semi-pa-

dre (se assim se pode dizer) casado e ao mesmo tempo distribuindo a comunhão. E há o perigo de imprudência de alguns que tentarão usurpações.

O problema existe e merece estudo.

**J. C. de Oliveira Tôrres**

Uma índia pele-vermelha,

# KATERI TEKAKWITHA

primeira santa norte-americana

**N**O Vaticano, como principalmente nos meios católicos norte-americanos, cresce cada vez mais o entusiasmo pelo processo de beatificação de uma jovem índia pele-vermelha, chamada Kateri Tekakwitha.

Se os processos canônicos, iniciados no pontificado do saudoso Papa Pio XII, a 20 de maio de 1939, tiverem o êxito que se espera, muito em breve poderemos venerar em nossos altares uma nova santa americana, a primeira flor de santidade cristã dos Estados Unidos da América do Norte.

O Postulador da causa de Beatificação de Kateri é o Padre Carlos Miccinelli, atualmente com 85 anos de idade, que, há 20 anos, vem dedicando sua vida em prol de uma causa tão nobre e alvissareira para os cristãos americanos. Em 1940 a Sagrada Congregação dos Ritos examinou os documentos em vista ao processo de beatificação da jovem índia, com laudos favoráveis e otimistas.

O Papa João XXIII mostra-se vivamente interessado no feliz êxito desta empreza que há de ser gloriosa para toda a Igreja de Jesus Cristo, e, de modo todo especial, para a Igreja Católica dos Estados Unidos, hoje em franca evolução e notável pujança.

Kateri Tekakwitha é a padroeira oficial dos "scout-boys" dos USA e do Canadá. Se realmente fôr declarada Santa pelas autoridades eclesiásticas, após os tradicionalmente rigorosos e pacientes processos canônicos, será também a grande Padroeira das juventudes católicas de todo o Continente americano.

## ● 20 ANOS DE ESTUDO, PREPARANDO A DOCUMENTAÇÃO...

**P**ADRE MICCINELLI é um sacerdote de 85 anos que vive em Roma. Ele dedicou ao processo de beatificação da pele-vermelha 20 anos da sua vida, reunindo dados, testemunhos, episódios e notícias. No ano passado apresentou ao Papa o documento completo e a opinião favorável do chamado "Advogado do diabo". No volumoso "dossier", encontravam-se também milhares de cartas que os "Mohawks" das pradarias escreveram ao Papa para recomendar-lhe o caso da Virgem índia. Nesse "dossier" se acha a existência inteira de Kateri.

## ★ NASCIDA ENTRE ÍNDIOS FERÓZES...

O vilarejo de Canghnawaga chamava-se naquele tempo, Kanawake e se encontrava a poucos quilômetros de Auresville. Os índios Iroqueses e os Mohawks dominavam aquelas terras e combatiam os Algonquinhos, que

moravam ao Sul e que os missionários já tinham convertido à fé cristã. Os Iroqueses e os Mohawks, pelo contrário, conservavam seus hábitos polígamos e pagãos, matavam os velhos e os doentes e torturavam os presos de guerra. "Cervo Verde", um dos chefes do vilarejo de Casernon, era um dos mais ferozes e belicosos. Durante uma incursão no território dos seus vizinhos e inimigos, os Algonquinhos, capturou uma moça que levou consigo. De-la nasceu Kateri Tekakwitha, a nossa biografada.

## ● VIDA PACÍFICA E PIEDOSA...

A OS quatro anos, a menina ficou órfã de mãe e foi confiada aos cuidados de algumas anciãs parentas de "Cervo Verde", que moravam na aldeia de Kanawake. Cresceu meiga e tranquila. Não apreciava muito a companhia das moças da tribo que, de vez em quando, se entregavam a orgias; recusava qualquer proposta de casamento. Herdara da mãe a alma cristã. Os

missionários, que aos poucos conseguiram realizar uma lenta penetração naquelas terras, ouviram falar na moça de Kanawake que só se preocupava em manter a sua pureza.

"GRANDE LOBO", o chefe da aldeia, julgava-a louca. As mulheres, que a tinham criado, defendiam-na e protegiam-na. Aliás, ela não fazia mal a ninguém; exortava as moças ao bem e, de vez em quando, ia até a Missão de São Francisco, em Sault, para ouvir a palavra dos missionários. A sua vida, mesmo após se ter refugiado na Missão, não mudou muito. Ela continuou a ser exemplar. A documentação, recolhida pelos missionários daquela época e que se encontra no "dossier" examinado pela Congregação dos Ritos, diz que Kateri ficava horas a fio rezando, no começo do dia; em seguida ajudava as mulheres de Sault nos seus trabalhos.

## ★ PENITÊNCIA... ORAÇÃO...

**S**ABE-SE que frequentemente não comia e que se escondia nos bosques para justigar-se. Em 25 de março de 1679, a Pele-Vermelha tornou-se membro de uma associação de mulheres que queriam alcançar a perfeição cristã. A partir daquele instante, castigou ainda mais seu corpo. Foi o início do fim prematuro e rápido. Um ano depois, no dia 17 de abril de 1698, já há tempo imobilizada numa cama, recebeu a Extrema Unção e faleceu. Tinha apenas 24 anos. Quinze minutos após a sua morte, verificou-se um estranho prodígio. Seu rosto, oliváceo e devastado pelas longas penitências, tornou-se branco, quase luminoso. Ela voltou a ser bela como quando adolescente. Os índios de Sault recusaram-se a sepultá-la e por uma semana foi possível contemplar as suas belas feições inalteradas.

## ● FATOS EXTRAORDINÁRIOS...

A Congregação dos Ritos examinou dois milagres de Kateri. A virgem apareceu ao pa-



# A, americana?

dre missionário Chanchetier duas horas seguidas e profetizou alguns fatos que se verificaram. Apareceu ainda, a uma moça de nome Teresa que tinha sido sua amiga. Enquanto se achava na floresta colhendo lenha, Teresa ouviu a voz da "Venerável", dando-lhe conselhos.

Todos os episódios que dizem respeito à Virgem Pele-Vermelha foram encontrados nos arquivos das Missões e confirmados pelos testemunhos daquela época. Padre Carlos Miccinelli os examinou e catalogou. Vinte anos durou o seu trabalho. Agora que também o "Advogado do diabo" (aquele que nos processos de beatificação e santificação apresenta objeções) se declarou vencido. A Igreja Católica terá uma nova Beata, uma Pele-Vermelha, a primeira da América do Norte. (ANSA)



ESTE É O RETRATO DE KATERI TEKAKWITHA, a jovem índia pele-vermelha, cujas aspirações elevadas e nobreza cristã, ao contato com as santificadoras doutrinas do Cristianismo e do ascetismo evangélico, logrou sobrepujar os empecilhos de ambientes selvagens e tradições pagãs, alcançando-se a uma vida santa, a tal ponto de se ter iniciado, em Roma, um processo canônico em vistas à sua beatificação. Se o processo, longo e rigoroso, surtir pleno efeito, em breve, talvez, o Continente americano contará com a proteção celestial de mais uma de suas filhas, heroína de virtudes cristãs e paradigma para a nossa mocidade.

## Informando

### ● FATIMA CONTINUA ATRAINDO MULTIDÕES

Fátima — CRF — Mais de 1 milhão e 500 mil peregrinos de 46 nações acorreram ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em 1960. Registraram mais de 500 mil comunhões, sendo que cerca de 8 mil pessoas participaram dos 82 retiros ali realizados.

### ● JERUSALEM IRRADIA SEMANA SANTA AO MUNDO INTEIRO

Amã (Jordânia) — CRF — Mediante poderoso transmissor de ondas curtas localizado na cidade jordânia de Amã, as cerimônias da Semana Santa, solenemente realizadas em Jerusalém, foram transmitidas ao mundo inteiro.

### ● CARDEAL STEPINAC VENERADO PELO POVO

Iugoslávia — CRF — Apesar de o governo comunista iugoslavo impedir as romarias, milhares de pessoas visitaram o túmulo do Cardeal Stepinac, venerando-o como santo e como mártir.

### ● GENEBRA (NC) — A União Mundial de Organizações Femininas Católicas pediu que as Nações

Unidas patrocinem um acordo internacional a fim de estabelecer idades mínimas para o casamento, de acordo com as circunstâncias de cada país ou região. "A transcendência do matrimônio pede que só seja ele permitido a quem tenha alcançado o amadurecimento preciso e possa fazer livremente sua escolha", declarou ante uma comissão da ONU sobre direitos femininos a representante da UMOFC, Srta. Agnes de Kalbermatten.

# Carta inédita do Cardeal Stepinac, vítima do ditador Tito, "o carrasco vermelho"

Comovedor testemunho dado por esse documento escrito pelo cardeal-mártir, sessenta e oito dias antes de sua morte.

## I) — RAZÃO DA CARTA

De 28 de janeiro até 8 de fevereiro de 1960, correu em Osijek um processo contra nove professores e estudantes de teologia do Seminário Djakovo-Croácia, ficando os mesmos condenados à pena de 2 1/2 a sete anos de prisão rigorosa, sob a alegação infundada de "difusão do chovinismo e incitação à luta aberta contra a atual ordem estatal" da Iugoslávia.

Citado pelo júri como testemunha, o Cardeal Stepinac respondeu nos termos da seguinte carta, datada de 4 de Dezembro de 1959 ou seja 68 dias antes de sua morte.

## II) — CONTEÚDO DA CARTA

"Ao órgão do poder estatal que devia interrogar-me de acordo com a citação que me enviou o Tribunal do Distrito de Osijek.

Recebi a citação do Tribunal Distrital relativa ao interrogatório do processo desenvolvido contra "Cirilo Kos e outros"... Tenho a honra de responder que não posso atender à respectiva citação, embora em 1953 tenha respondido à citação que me havia dirigido o mesmo órgão do poder estatal com o propósito de interrogar-me sobre o conteúdo de uma carta que me foi dirigida diretamente do Vaticano. Escrevo isto para que não se diga que provoço conflito ou incorro em desacato. As razões pelas quais não posso comparecer, são as seguintes:

1.º) — Segundo as informações que tenho tido há tempos, UDBA (a polícia secreta iugoslava), descobriu muitas cartas minhas em varias partes do país; por exemplo, as que encontrou durante uma investigação no Seminário de Djakovo, onde Cirilo Kos era diretor espiritual. Nestas cartas, ou respondia aos sacerdotes que me mandavam lembranças e expressavam seus bons desejos. Se fosse possível provar que qualquer destas cartas fôra escrita por mim (que portanto não é cópia), não o negaria, porquanto as havia escrito em minha qualidade de Superior legítimo a um sacerdote da minha diocese ou outro eclesiástico ou amigo para reconfortá-los e infundir-lhes ânimo. Se devo morrer por isso, estou disposto, já que não me considero culpado da menor infração devida a estas cartas.

2.º) — A segunda razão pela qual não posso responder à cita-



Card. Aloysius Stepinac

ção é esta: O Supremo Tribunal Popular da República Popular da Croácia condenou-me em 11 de outubro de 1946 a 16 anos de trabalhos forçados, primeiramente na prisão de Lepoglava e logo em meu confinamento atual, em Krasic. Que esta sentença tem sido um homicídio jurídico de um homem inocente, foi a interpretação dada por todo o mundo civilizado. Admitiram-no, inclusive, certos líderes da República Federal Popular da Iugoslávia na conversação sustentada com o professor Mestrovic (trata-se do conhecido escultor Ivan Mestrovic, atualmente refugiado nos Estados Unidos e professor da Universidade de Notre Dame), nos Estados Unidos. Tudo isto no comunicou o próprio professor Mestrovic, quando veio visitar-me em Krasic, este ano. Ele conhece seus nomes.

A consequência da condenação que escandalizou a todo o mundo,

é que minha vida física durante os treze anos de prisão e confinamento chegou à borda da tumba. Os médicos de nosso país e do exterior têm feito todo o possível para prolongar a minha vida até o momento presente. Tiraram-me trinta e quatro litros de sangue e isto ainda não é o suficiente. Tiveram que operar-me ambas as pernas salvar-me de morte iminente por trombose. Devido a estas operações, sou praticamente um inválido, que arrasta seus pés pela casa apoiado em um bastão. Ademais, durante os últimos cinco anos me aflige uma inflamação da próstata e apesar de todos os medicamentos que tomo com frequência, são raros os momentos em que me sinto completamente sem dor. Não mencionarei a mortal enfermidade que me atacou há anos quando os jornais anunciaram que estava em perigo de morte. Tampouco quero lembrar outras doenças que me afligem, como, por exemplo, o catarro bronquial. Disto sofri durante anos. Quando o dr. Sereer solicitou que me fosse permitido ir ao litoral, seu pedido foi negado.

O grave estado de minha saúde é bem conhecido pelo pároco de Krasic e pelas freiras que repetidamente têm passado dias inteiros à minha cabeceira, para assistir-me. Muitas vezes, não me foi dado celebrar a Santa Missa, inclusive aos domingos, devido às minhas dores. Todos os dias passo muitas horas no sofá, com os pés inchados, levantados do solo para facilitar a circulação do sangue.

Sei que dirão: E não o vêem nossos guardas, como passeia pelo patio quando vai à igreja, quando conversa com as crianças, et.? Sim, vou à igreja quando posso (mas são raras essas oportunidades) para cumprir com o meu dever pelo menos deste modo e para dirigir ao povo palavras de ensinamento e alento, e para ajudar o pároco de Krasic.

Nenhum sacerdote pode vir das localidades vizinhas, para ajudá-lo, como costumavam fazê-lo antigamente. Passeio também pelo pátio ou melhor, arrasto-me apoiado em meu bastão o melhor que posso para tomar um pouco de ar fresco, conforme me recomendaram os médicos e para exercitar-me o mínimo. Disse aos médicos que me era impossível passear (não o fiz durante um ano), não porque me fosse expressivamente proibido de fazê-lo, mas pela atitude dos guardas, seguindo-me por toda parte.

Se combato a ideologia do Partido, convencido de sua total fal-

cidade, significa isto que combate ao Estado? Se é legalmente permitido ao Partido Comunista Iugoslavo perseguir, desde há quinze anos, a Igreja Católica a sangue e fogo, separando o povo da Igreja, impedindo o batismo das crianças, proibindo a catequização da juventude e a celebração de casamentos religiosos; se a lei permite ao Partido Comunista Iugoslavo destruir as instituições e escolas católicas, os periódicos e suas propriedades e cometer inúmeros atos de repressão, como pode alguém atrever-se a acusar-me de criminal se levanto minha voz em defesa das coisas sagradas do catolicismo? Acaso violei os direitos humanos das Nações Unidas ou, ao contrário, teriam sido outros a violá-los, porque, detrás de sangrentas injustiças (muitas) e confisco de bens, alguns querem torturar-me agora com intermináveis interrogatórios, sobre coisas de que nunca admitirei ser culpado! Não é suficiente saber que alguns de vosso líderes confessaram abertamente ao professor Mestrovic que não tinham provas para processar-me e que (portanto), apesar disso, o julgamento fôra instaurado, com consequências que me levaram à morte, como já o deservei acima?

Portanto, digo-lhes que sou um homem com ambos os pés sobre a tumba, e que já estou pendendo para dentro. Estando gravemente enfermo, não posso atender a vossa citação. Se de principio se intenta torturar-me por força de interrogatório em meu leito de enfermo ou durante meus dolorosos passeios no pátio, desde já me recuso a responder o que quer que seja. Ademais, não me responsabilizo pelo escândalo público que resultaria de tal procedimento, o que fará publicidades na imprensa mundial quando se souber do menor ataque cometido contra um homem meio morto. Se os órgãos do governo consideram que morro muito lentamente, que ordenem, então, minha morte física, como haviam ordenado a minha liquidação jurídica, há quatorze anos.

São Cipriano deu 25 moedas de ouro ao verdugo que teve de decapitá-lo. Não tenho ouro, apenas posso rezar pela pessoa que eventualmente me execute, pedindo ao Senhor que a perdoe na eternidade e pedindo-lhe me permita morrer em paz. Se me provocarem em falar sobre vossos tratamentos inumanos durante esses longos anos, não o toméis a mal, porquanto os romanos diziam: Sunt cerqui denique fines (tudo tem seu limite). Meus carcereiros podem seguir montando guarda de acordo com vossas instruções e assim mesmo fazer-me a vida impossível, mas eu sei qual é meu dever. Com a graça do Senhor

## Primeiro astronauta ao espaço

MOSCOU — A União Soviética conseguiu após muitos estudos e experiências, colocar em órbita, dia 12 de abril p. p., uma nave espacial com um aviador de 27 anos a bordo, que voltou são e salvo à Terra. Pergunta-se se foi o primeiro, ou se já o teriam precedido outros.

O primeiro astronauta é o major Yuri Gagarin, da Força aérea soviética. Estêve no espaço durante 1 hora e 48 minutos.

Por sua vez, a agência Tass noticia que a astronave "Oriente" estêve 89 minutos e 1 segundo em órbita da Terra, tendo-lhe feito uma volta completa. Em seu clímax de elevação ter-se-ia distanciado uns 340 quilômetros da Terra, tendo sido necessários 20 minutos para a sua ascensão e conseqüente terrissagem.

O fato trouxe regozijos à U.R.S.S. Nikita Krushev felicitou o primeiro astronauta. Vários chefes de governos, inclusive o sr. Jânio Quadros, enviaram felicitações a Krushev e ao povo russo.

## Avança o inimigo vermelho

**F**IDEL CASTRO pôde abafar uma greve dos estudantes católicos, mas não foi capaz de evitar o grito de um deles: "Cuba é o maior do mundo: Sua capital fica em Havana, seu governo em Moscou, e seu povo nos Estados Unidos".

Como se explica que somente para a região de Miami, na Flórida, tenham fugido 60 mil cubanos? Uma vez mais se patenteia o contraste: abandona-se a toda pressa o "paraíso" terrestre, em busca de ar livre e de vida, enquanto em Nova York, a "Comissão de Ajuda Episcopal", organizada pelo Cardeal Spellman, oferece abrigo aos refugiados. Desde 1948, 27 mil fugitivos da opressão comunista têm encontrado teto e trabalho, através desta obra caritativa, nascida do espírito religioso.

Não pára o comunismo enquanto não vir o mundo sob suas gar-

continuarei com ele até o fim, até o fim sem o menor ódio nem vingança para com ninguém, mas ao mesmo tempo sem medo de ninguém!

Krasie, 4 de dezembro de 1959.

ALOYSIUS Card. STEPINAC —  
arcebispo de Zagreb.

(Traduzido do inglês do semanário londrino "The Tablet", de 5 de março de 1960).

ras. Este atentado flagrante contra a liberdade e dignidade humanas conquista simpatias, gera fanatismos. Todavia, no programa comunista, figura em primeiro lugar a imbecil presunção de erradicar da terra o "ópio do povo", a Santa Religião. A história é testemunha. Nós mesmos presenciámos a dolorosa tragédia de Cuba.

Avança o falsário. "Nós e os comunistas marchamos juntos. Veremos ainda todos os povos latino-americanos se converterem ao comunismo. Eis aí uma declaração aberta do comunismo cubano. Estas palavras disse-as o comandante Faure Chaument, embaixador cubano na União Soviética, num comício ao lado de Fidel Castro.

Avança o inimigo a passos largos. Também sobre o Brasil. Bem sabe que constituímos uma presa preciosa, pois o Brasil não é somente a terra do futuro, mas já no presente sobressai na perspectiva política mundial. Não estranhemos, portanto, que as indiscretas atenções soviéticas contemplem nossa Pátria e conosco a América Latina.

Cuba é comunista. A América Latina é o alvo. Não! Não a América Latina, mas a dignidade humana de cada um de nós, a liberdade de pensamento e de ação, a liberdade de prestarmos culto ao nosso Deus.

FREI ODOLFO BROERING,  
O.F.M.

# Conversa em família

preguei TIHÔ FRÔ

MEU SERMÃO  
MODERNO  
E FORTE

Sabe que cabeça de velho é cheia de duas coisas: de cabelos brancos e de sonhos esquisitos. Daí você não extranhar o sonho que sonhei de olhos abertos, bem abertos, numa tarde modorrenta de verão.

Sonhei que estava pregando ao povo.

Não estava trepado no púlpito, não, porque no sonho, eu era padre "bossa nova", que não gostava de ver o povo lá de cima, lá do alto e obrigar os meus irmãos a ficar com o pescoço duro de tanto me olhar lá em cima.

Estava diante do povo, quase no mesmo plano, quase como numa grande conversa em família grande. E era conversa mesmo: não gritava, não tinha arroubos, não tremia no final das frases brilhantes. Nada disso, meu sermão não era sermão de festa: era conversa para convencer, animar e corrigir. Era vontade de fazer felizes os meus ouvintes e contente Nosso Senhor...

— "Êsses velhos têm cada uma"... está dizendo você.

— "Você também as terá", direi eu, se é que você não é do tipo da Jurema do Calixto que, desde 1939 (comêço da guerra) não fez mais anos: parou ali nos 38. A guerra que destruiu tanta coisa acabou com a vontade dela de fazer mais anos.

Se você é assim, é bem mais velho que eu, e deve ter idéias mais esquisitas que as minhas.

\* \* \*

O mais bonito do meu sonho não foi o modo como preguei, mas o assunto de minha pregação. Você é capaz de adivinhar?...

Não preguei sobre o sétimo mandamento. Sei que se furta muito, neste mundo. E há roubos sabidos e roubos não sabidos. Há roubo de galinha, na calada da noite e há roubo de milhões nos famosos contrabandos. Há patrões que roubam seus empregados pagando menos do que eles merecem e há empregados que roubam os seus patrões trabalhando e rendendo menos do que devem.

Mas não preguei sobre o furto. Nem preguei sobre o sexto, não.

Não berrei relâmpagos contra os crimes da carne, os espetáculos maus, os livros indecentes, as artistas indecorosas patrocinadas por firmas riquíssimas... Nada disso. Nem preguei sobre o quinto: sei que se mata muito no mundo.

Mata-se sogra impertinente com cadeirada nas costelas. Mata-se mulher infiel com dezoito facadas. Mata-se criancinha nascitura com remédios e injeções. Mata-se de maneira elegante e de maneira boçal, nestes nossos dias. Mas o assunto de minha pregação não foi o "Não matar".

Para você não encumpridar essa história eu vou logo dizendo que não preguei sobre nenhum dos mandamentos. Minha pregação foi sobre um dos pecados

capitais.

— "Orgulho?"...

— "Não sr.!"

— "Então foi avareza?"

— "Também não".

— "Então só pode ter sido luxúria".

— "Poi não foi".

Só por aí estão vendo como foi oportuno e necessário o assunto do meu sermão. Ninguém imagina que esse, precisamente esse haveria de ser o tema de minha formidável arenga ao povo, no sonho que sonhei de olhos abertos, bem abertos, numa tarde modorrenta de verão.

\* \* \*

Preguei, meu amigo, sobre a preguiça.

Preguei mesmo. E' o sétimo pecado capital. E como é o sétimo, parece que nunca dá tempo de os padres chegarem até lá...

Nunca ouvi pregar sobre esse pecado. A não ser quando era menino, minha catequista dizia que Jesus não gostava de menino preguiçoso.

Para gente grande ninguém fala da preguiça e fica-se com a impressão de que preguiça é pecado de crianças.

Com o correr dos anos fiquei vendo que os preguiçosos mais preguiçosos são os grandes, e não os pequenos; os adultos e as adultas e não os meninos e as meninas.

E a preguiça dos grandes é pecado "capital", isto é, cabeça, chefe de um cortêjo de pecados que se seguem a ela.

E mais: a preguiça é o pecado do católico moderno, do nosso tempo, destes dias de foguetes nos espaços siderais, Jânio na Alvorada e borrões de tintas em exposição de pintura.

Pecado moderno e dos católicos modernos.

\* \* \*

É a preguiça que faz os católicos ignorantes. Ignorar a religião é pecado. E por que se ignora?... Por preguiça de ler, de ouvir, de estudar. Há gente que assina mil jornaizinhos e não lê nenhum. Preguei, preguiça. É a preguiça que faz os católicos tibios. Que não comungam para não sair de casa; não vão à missa para dormir no domingo. E ser tibio é grande pecado que causa até náusea a Nosso Senhor.

É a preguiça que faz os católicos palermas: que nada fazem enquanto os protestantes, espíritas, maçons, e comunistas trabalham desesperadamente.

No Brasil, diariamente, dois a três mil católicos deixam a nossa Igreja trabalhados pelas seitas. E os católicos, não se mexem, não ajudam o padre, não se engajam na Legião de Maria, não entram na Ação Católica, não fazem parte de organizações católicas... Preguei.

\* \* \*

Você precisava ver como preguei sobre a preguiça ao meu povo, naquele sonho que sonhei de olhos bem abertos, numa tarde de verão bem modorrento...



**Agradecemos a Santo Antônio Maria Claret os favores recebidos por sua intercessão sempre valiosa no céu**

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret as graças recebidas por sua intercessão. Edith Cruz, de Presidente Prudente.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sido muito feliz em minha operação. Ana Possagno, de Andirá.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção por ocasião dos dois partos que tive, bem como as graças obtidas por minha mãe, Letícia. Olga Biasuz Bonisoni, de Passo Fundo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em favor de meu netinho Carlos Augusto, curado de uma convulsão febril. Manuel de Mendonça, de Vera Cruz.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura de meu filho João que sarou de uma grave enfermidade. Ana de Meneses Costa, de Porto Alegre.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret seus favores recebidos. Maria Alves de Oliveira Melo, de Tubarão.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção e seus favores. Maria Emília Napoles, de São Paulo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o restabelecimento de meu marido. Uma devota, de Guarulhos.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter livrado minhas plantações de um grande mal. Agenor Ricardo da Silva, de Quintana.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter recuperado minha saúde. Carminha Canhedo, de Poços de Caldas.

Agradeço a Santo Antônio Ma-

ria Claret favores concedidos em bem de minha família. Sebastiana Camargo Simões, de São Paulo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sarado de nevralgia ciática. Tarasio Meneses de Barros, de Tatui.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret seus favores por meu

**AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET FAVORES E GRAÇAS**

Maria de Azevedo Reis  
Octaviano de Paiva Reis  
de Machado

José Rubens Fregonesi  
de Capivari

Maria Picinato  
de Rolândia

Maria Lourdes C. Evara  
de São Paulo

filho Aparecido. Maria Rosa Amara, de Herculanópolis.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em favor de minha sobrinha Maria Aparecida. Estela Mocello, de Santos.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura de minha sobrinha. Cristina Machado, de Santo Antônio de Fátima.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a formatura de meu neto. F. B. Marins, de Curitiba.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura de meus filhos Moacir e Celisa. Vicentina Martins, de São Paulo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret uma graça que muito necessitava e que alcancei logo após sua novena. Judith L. Guedes Machado, de Leopoldina.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter favorecido nosso filho Afonso. Octaviano de Paiva Reis, de Machado.

Maria Guedes Oliveira  
de Amparo

Maria da Glória Melo  
de Barbacena

Armando Lemos  
de Belo Horizonte

Luzia Riveira  
Maria Marques  
Ana Vieira  
de Itajubá

Dulce V. Boas  
de Pinhal

Augusta Casagrande  
de São Paulo

Uma devota  
de S. Cruz Palmeiras

Iracema Junqueira Machioni  
de Barretos

Ruth Bovo  
Nenê Bovo  
de Campinas

de Passa Quatro  
José Graciosi

Maria R. Pova  
de São Lourenço

Hilda Pereira Pelúcio  
Maria Iracema Pereira  
de Cruzília

81 — AMERICANA



Lourdes Claret  
Seus pais: Sr. José Pereira Mesquita e Da. Clélia Ferraz Mesquita.



Título original  
Comment j'ai tué mon enfant



Romance de  
PIERRE L'ERMITE



Tradução do Francês por  
E. Refinetti

P.S. Só agora reparo que o chamei de "senhor". Para outra vez, direi "você". Estou sempre na incerteza. Vejo-o ora como... menino de ontem, ora como o rapaz de amanhã. Sei que você prefere que o chame de "você", como antigamente nas aulas de catecismo. Às vezes, porém, me sinto tomado de grande respeito pelo homem e por "algo grande" que talvez esteja para desabrochar do meu pequeno Domingos. Leia entre as linhas e acredite sobretudo na fidelidade absoluta da minha profunda afeição".

\*\*\*

A senhora Holdy e o cunhado despregaram os olhos da carta ao mesmo tempo.

— Imagine, Rosinha, o seu herdeiro lendo essa xaropada.

— Teria assunto de meditação para uma semana inteira.

— Que idéia feliz a de suprir toda essa prosa de flôr de laranja. Vamos rasgar a carta.

— E, se guardássemos toda a correspondência em vez de rasgá-la?

— E se um dia Domingos a encontrasse?

— Tem razão.

— Como sempre, Rosinha.

E assim a carta foi rasgada. Nem bem o fizeram, apareceu Domingos, ansioso, cheio de curiosidade.

— Disseram-me que o carteiro passou.

— Agora mesmo.  
— Há alguma coisa para mim?  
— Veja você mesmo; toda a correspondência está aí.

Domingos examinou os envelopes, um por um. Havia muitas cartas para ele, jornais, revistas, mas evidentemente, ele procurava algo que não encontrava.

Fingindo ler os jornais, a mãe e o tio observavam-no com o rabo dos olhos. Viram-no sair descontento, com ar de quem se sente defraudado na sua expectativa. Assim que saiu, o tio se pôs a rir satisfeito:

— Que boa idéia. Vejo que dou muito bem para o papel de pai.

No dia seguinte chegaram duas cartas. Uma, comovente, de Luiz Bretagne. Pedia desculpa por ter tomado a liberdade de escrever a Domingos, mas tinha a certeza de que lhe causaria prazer, dando-lhe notícias dos pequenos. Terminava pedindo uma oração por seu pai, muito doente.

Os pequenos, por sua vez, manifestavam-se. Em cartões postais, escreviam a lapis frases simples e ingênuas que tocavam o coração. Um deles, pequenino, por alicunha o "Gigante", abraçava Domingos com muito afeto, como se abraçasse a mamãe. Outro, dizia que estava fazendo para o senhor Domingos uma bengala. Um terceiro escrevia que fizera a Comunhão para que Domingos tivesse boas férias e sobretudo para que não se afogasse naquela ilha de Noirmoutier, desconhecida para

ele. Nunca vira o mar: devia haver dentro dele tanta água!

E nem sequer uma parcela desse tesouro de afeto chegava às mãos de Domingos. No entanto ele sentia que não fora esquecido, que com certeza pensavam nele e falavam nele lá na colônia dos Vosges.

Um dia, apesar do silêncio que impunha a si próprio, não pôde deixar de observar:

— Estou estranhando que o vigário não me escreva.

A mãe deu de ombros, num gesto de enfado.

— Ora, o vigário tem mais que fazer do que escrever a um menino como você.

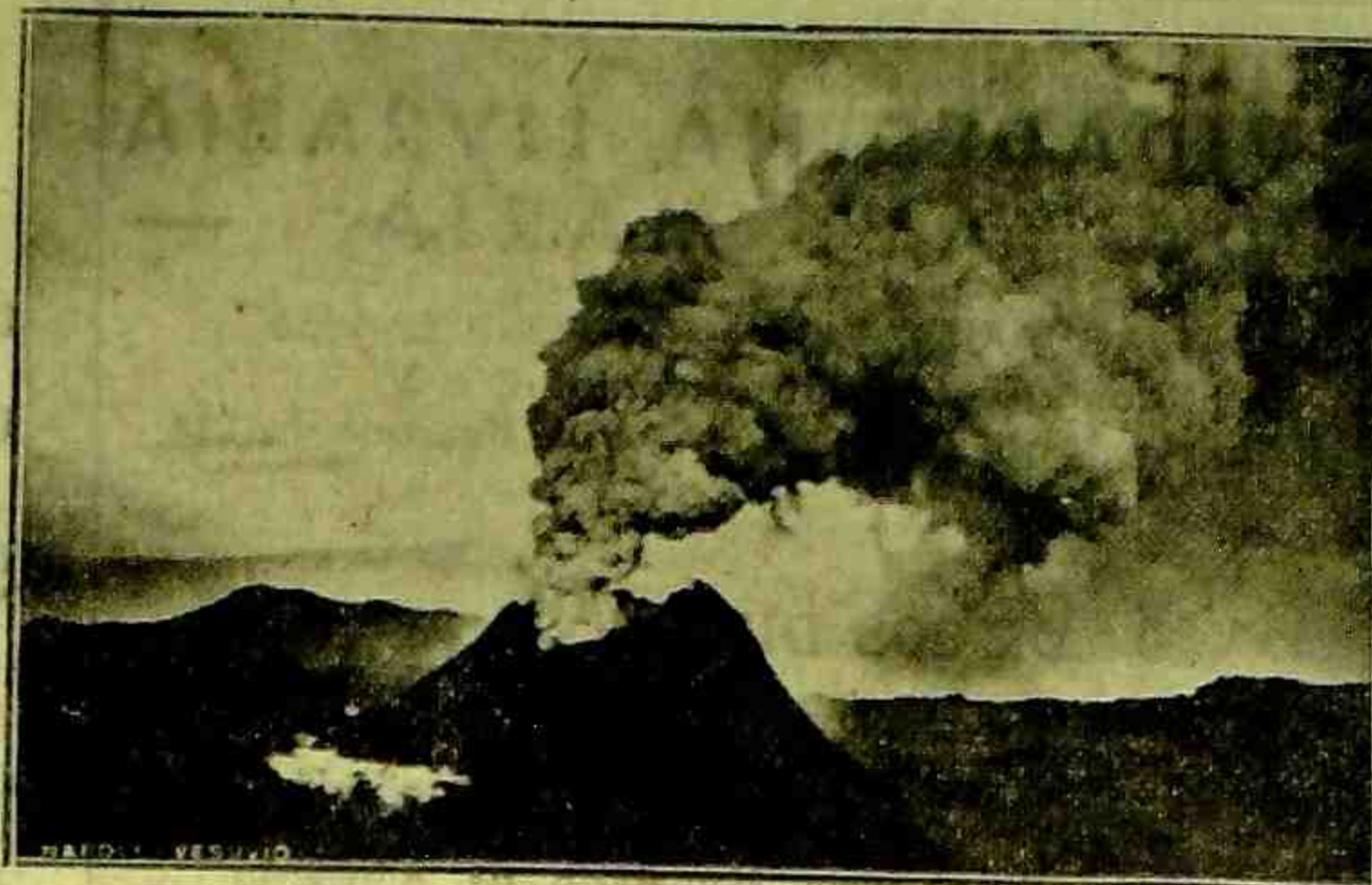
E o tio aumentou a dose.

— O vigário? Você foi simplesmente abandonado, meu caro. Ele só há de se lembrar de você novamente quando, de volta a Paris, estiver precisando de dinheiro. Aí então você será agrado de novo, pode ter a certeza disso. Por ora, ele se diverte à sua custa e à custa do dinheiro de sua mãe.

No íntimo, Domingos aborrecia-se com essas reflexões sob as quais sentia ferver o ódio. Mas o vigário bem parecia não ter pressa de escrever. Era um fato, e ele não podia deixar de reconhecê-lo. Quanta tristeza aquele abandono lhe causava! Ele contava tanto com o Padre Firmino!

(Continuará)

# O mundo bipartido



**O** MUNDO se encontra hoje dividido em dois hemisferios ideológicos. O que recebe influência ou permanece debaixo do domínio político da URSS abrange na Europa, além da Rússia Vermelha e Branca, mais de metade da Alemanha e ainda a Polónia, a Tcheco-Eslovaquia, a Hungria, a Ucrânia, a Roménia e a Albânia; na Ásia, além da Sibéria, a China continental, o Sinkiang, o Tibete e a Mongólia. Esta situação vem figurada em mapa insuspeito, editado pela National Geographic Society em novembro de 1960. Mas depois a ação absorvente ou envolvente de Moscou, manobrada por habilíssima propaganda, conseguiu enorme número de simpatizantes e "amigos inocentes" em Cuba, como também auferiu apoio e boa disposição no Egito, no Congo, na Índia, no Laos e na Coreia.

A ação soviética contrabalança-se com a norte-americana no continente novo, a Antártida, onde ambos se empenham em manter bases militares e científicas, ao lado de possessões propriamente ditas. Na América ainda estão livres do comunismo avasador, e recebem influxos do outro "hemisfério", com estabelecimento do capitalismo em maior ou menor intensidade, os Estados Unidos, o Canadá, a parte latina, as Guianas e o Surina.

Segundo os cálculos oficiais da ONU, a população sob domínio ou atração comunista vai a um bilhão mais ou menos, sendo 200 milhões na URSS, 630 milhões na China e 170 milhões noutras partes. Isto significa muito mais de uma terça parte da população mundial, estimada atualmente em dois bilhões e oitocentos milhões.

Por outro lado, em todo o mundo se calcula em 470 milhões a população que dispõe de recursos superabundantes de vida distribuídos por 16 países. Outros 430 milhões possuem o suficiente e encontram-se distribuídos em 11 países. Em compensação, há um bilhão e novecentos milhões de criaturas infra-alimentadas, ignorantes, iletradas, esquecidas, em 90 países.

No Brasil contam-se, entre esses subdesenvolvidos, sessenta e sete por cento que moram no campo e vivem da terra, em fazendas ou agrupamentos de dois mil habitantes para baixo. Acham-se em flagrante desnível em relação aos trabalhadores das cidades e dos meios industriais quanto a garantias de trabalho. No entanto, da população urbana, computadas as cidades de mais de 100 mil habitantes, quarenta e cinco por cento vivem em "favelas", fornecendo contingentes enormes de meninos sem escola e que andam à solta pelas ruas.

A renda média "per capita" entre nós, por sua vez, é de menos de 170 dólares por ano.

Escassíssima é a assistência espiritual prestada aos habitantes. Basta assinalar, quanto aos católicos (cerca de noventa e sete por cento), que existem apenas dez mil sacerdotes para uns sessenta milhões de leigos. Por hoje bastam estes números. Estabelecendo uma correlação de fatos, vê-se qual é a soma de responsabilidade que nos assiste a nós cristãos, na mudança de rumo na ordem econômica, ou seja, na implantação da justiça social e da mútua assistência. Do contrário bem cedo assistiremos a outra evasão das massas.

## ● VATICANO COMENTA A MORTE DA ATRIZ BELINDA LEE

Roma — CRF — Referindo-se à beleza vazia simbolizada na falecida cineasta Belinda Lee, escreve L'Osservatore Romano: "Temos piedade infinita destas celebridades do momento a quem a loucura das massas, o egoísmo e a própria vai-

dade transformam de criaturas conscientes em símbolos da futilidade, da fatuidade, e do pecado".

● NOVA YORK (NC) — A possibilidade de vida em outros planetas foi discutida numa sessão da Academia de Ciências de N. YORK, com argumento pró e contra, apresentados por vários homens de ciência. Os professores Bartholo-

mew Nagy e Douglas J. Hennessey, da Universidade Jesuíta de Fordham, acham que de fato pode haver vida, fundando-se na análise química de um meteorito caído na França em 1864 e que contém hidrocarburetos, revelando vida orgânica. Outros cientistas rebateram a tese dizendo que esses hidrocarburetos podem ter-se formado por um processo inorgânico.

## NOVIDADES NA LIVRARIA — DA "AVE MARIA" —

RUA JAGUARIBE, 761 — TELEFONE 52-1956  
Condução: Ônibus Avenida 2 e 3  
Bondes: Av. Angélica N.º 36 — Vila Buarque N.º 14

★  
**DISCOS DIDÁTICOS**  
CURSO DE LATIM

12 lições em 6 discos pequenos, 45 r. p. m.  
(Gravação do Centro de Cultura por Correspondência, autorizado pelo Ministério de Educação Nacional da Espanha. Pronúncia do latim moderna e oficializada. Orientação do Pe. José Mir, C.M.F., diretor de "Palaestra Latina". Cada disco vem acompanhado de um fascículo explicativo, com ilustrações.

Cr\$ 3.000,00

★  
**MISSAL DOMINICAL "AVE-MARIA"**  
(preparado por Aury M. Brunetti, C.M.F.)

Contém as Missas dos Domingos, Dias Santos e principais festividades do ano litúrgico e santoral. Atualizado de acordo com as novas rubricas. Páginas 469.

- Brochura ..... Cr\$ 120,00
- Encadernado ..... Cr\$ 150,00

# Novamoda

onde o artigo é melhor e  
o preço é **SEMPRE** menor

## SAIAS BLUSAS VESTIDOS

fabricação própria e modelos originais

DISTRIBUIDORES DE  
**BLUSAS E  
LINGERIE  
VALISÈRE**

**PRAÇA DA SÈ, 46**  
**São Paulo**

Não se atende pelo correio.

## FINALMENTE!

### NOVA CALCULADORA DE BÓLSO CALC-O-MATIC SUPER

FINALMENTE AO SEU ALCANCE A  
MARAVILHOSA MAQUINA DE SOMAR  
DE BÓLSO. DE GRANDE UTILIDADE  
PARA: CAIXAS, COMERCIANTES,  
CONTADORES, VIAJANTES,  
ESTUDANTES, ETC. SOMA,  
DIVIDE, SUBTRAI E MULTIPLICA!

Multiplica  
Subtrai  
Divide  
Soma



Não falha,  
Não encrenca,  
Não necessita  
conserto!

**NÃO  
MANDE DINHEIRO!**  
Remessa para todo o Brasil  
pelo Serviço de Reembolso.  
Aproveite enquanto é tempo!  
Faça o seu pedido HOJE MESMO.

NA CAPITAL VENHA EXAMINA-LA  
EM NOSSO BALCAO

**DINAL LTDA. CAIXA POSTAL, 7.206**  
**SÃO PAULO**

## LIVRARIA DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL 615 — SÃO PAULO

A Oração de toda hora .....	220,00
Abandono à Providência Divina .....	90,00
Os dez mandamentos — Th. Tóth. ....	270,00
Manuscritos Autobiográficos de Santa Terezinha .....	270,00
História de uma família (País de Santa Teresinha) .....	270,00
Cristo no Lar .....	240,00
Psicologia dos Jesuítas .....	120,00
Convição Religiosa e dignidade humana .....	200,00
No Céu nos reconheceremos .....	90,00
F. Sheen: Problema da Vida ...	180,00
" — Paz de Espírito .....	180,00
" — Rumo à Felicidade ..	180,00
" — Eterno Galileu .....	180,00
" — Sete Palavras da Cruz ..	150,00
" — Mensagem da Cruz ...	150,00
" — Jesus e Maria .....	150,00
Calvez — Pensamento de Karl Marx 1.º vol. ....	270,00
Calvez — Pensamento de Karl Marx 2.º vol. ....	270,00
Merton — Sementes de Contemporânea .....	180,00
Saude — Deus, o Homem e o Universo .....	450,00
Confissões de Sant'Agostinho ..	240,00

Atende-se pelo Reembolso Postal